



Horta com Estrutura Protegida: Alternativa de produção Agroecologica

Horta Protected Structure: Alternative Agroecologica production

PINHEIRO, Pedro Eduardo Pandolfi ¹; SILVA, Sergio Aparecido Seixas da ²; ALEXANDRE, Fernanda³; FERREIRA, Uilson Balbino⁴; PINHEIRO, Álvaro Neto Pandolfi⁵

- 1- Instituto Ambiental de Educação Rural Abaitará, email: pandolfi.agrosustentavel@gmail.com;
2- Instituto Estadual de Educação Rural Abaitará, email: sergioseixasilva@gmail.com; 3- Instituto Estadual de Educação Rural Abaitará, email: nanda_alexandre@hotmail.com.
5- Instituto Estadual de Educação Rural Abaitará, email: alvaro.pandolfi@gmail.com.

Resumo: A agricultura convencional prioriza a monocultura e grandes extensões de plantações, causa desequilíbrios ecológicos, abusa do uso de insumos e agrotóxicos, degrada o solo e os recursos hídricos, além de viabilizar o processo do desmatamento. Emprega pouca mão de obra, pois utiliza muito maquinário. Contra posto a este panorama, temos os sistemas agroecologicos de produção, estes são conservadores dos recursos naturais renováveis, integrados aos moldes socioeconômicos, voltados especialmente à alimentação saudável. Nesse sentido foi desenvolvida e implantada a horta com estrutura protegida voltada para a produção com moldes agroecologicos, e que envolve estudantes do 1^a ao 3^a ano do ensino médio integrado do curso Técnico em Agroecologia do Instituto Estadual de Educação Rural Abaitará, localizado na zona rural do Município de Pimenta Bueno a 32 km, no setor Abaitará – Rondônia.

Palavras-chave: Segurança Alimentar; Sustentabilidade; Sistemas Agroecologicos.

Abstract: Conventional agriculture prioritizes monoculture and large areas of crops, cause ecological imbalances, abuses the use of inputs and pesticides, degrades the soil and water resources in addition to making possible the deforestation process. Uses little manpower, because it uses much machines. Different from this panorama, we have the agro ecological production systems, these are conservative of renewable natural resources, integrated with socioeconomic molds, especially focused on healthy eating. In this sense it was developed and deployed the horta with protected structure focused on the production with agro ecological models, and involving students of 1st to 3rd year of high school integrated the Technical Course in Agroecology of the State Institute of Rural Education Abaitará, located on countryside of municipality Pimenta Bueno 32 km in Abaitará sector – Rondonia.

Keywords: Food Security; Sustainability; Agroecological Systems.



Contexto

Nos últimos anos o crescimento da produção agroecológica no mundo variou de 5 a 50% ao ano, dependendo do país (DAROLT, 2001). Observa-se que esta prática vem conquistando cada vez mais espaço no mundo moderno e atualizando iniciativas pautadas em práticas agroecológicas que facilitam a promoção do ensino em um universo apaixonante onde tudo está conectado ao conhecimento e a sensibilização social, especialmente quando é direcionada à segurança alimentar e na reutilização dos alimentos.

O início do projeto ocorreu no último trimestre do ano de 2013 e envolveu estudantes do 1^a ao 3^a ano do ensino médio integrado do curso Técnico em Agroecologia do Instituto Estadual de Educação Rural Abaitará, localizado na zona rural do Município de Pimenta Bueno a 32 km, no setor Abaitará – Rondônia. A ideia do sistema de horta protegida surgiu a partir de várias necessidades, dentre elas destacam-se; a produção Agroecológica, a segurança alimentar, a produção de alimentos em tempos de maiores precipitações na região, pois segundo Köppen do tipo Aw, tropical chuvoso, com uma estação relativamente seca durante o ano com temperaturas médias anuais de 25,5 °C, máxima de 31,5 °C e mínima de 20,7 °C. Agregado a isso a possibilidade de utilização da horta nos seguimentos: comercialização de excedentes, utilização das “sobras” para manutenção da cunicultura e compostagens.

Descrição da Experiência

O projeto contemplou a construção de seis áreas cobertas com lona aditivada produzida em três camadas transparentes, com 100% de aditivação que é utilizada principalmente para cobertura de estufas e túneis (alto e baixo), que denominamos “*estrutura protegida*” medindo 25 x 3 m = 75 m² cada sistema. E canteiros com 80 cm de larguras e 23 metros de comprimento, sendo confeccionados (03) três canteiros em cada, ambas com irrigação tipo bailarinas, de acordo com as figuras.



FIGURA 01 e 02. Confeção da estrutura e canteiros em aulas práticas.

A produção é orientada a partir de práticas voltadas a bases agroecológicas desde a preparação do solo, iniciando com a confecção dos canteiros e adubação dos mesmos, realizada com cama de frango, palha de café, esterco bovino, pó de serra. Passando pelas práticas de controle biológico, no combate a doenças fúngicas e bacterianas, com o preparo de caldas, para aplicação contra ácaros e diversas pragas.

Este método consiste na proteção das plantas, com produtos que não contaminam o homem e os animais, nem destroem o ecossistema, e mantém o solo, o ambiente e as plantas saudáveis. Nestas condições, as hortaliças são sadias, com o sabor característico e as plantas permanecem mais vigorosas e resistentes.

A produção da Horta é realizada pelos técnicos e estudantes do Instituto Abaitará de acordo com aulas práticas que enfocam conteúdos teóricos lecionados em sala, como podemos observar na (figura 03). A construção da horta foi realizada no primeiro trimestre do ano 2014 e desde então apresenta uma produção de hortaliças dentre elas: alface, rúcula, cebolinha, salsa, almeirão, coentro, chicória, beterraba, cenoura e couve entre outras leguminosas e tubérculos.



FIGURA 03. Realização de adubação com Cobertura Morta; prática agroecológica.



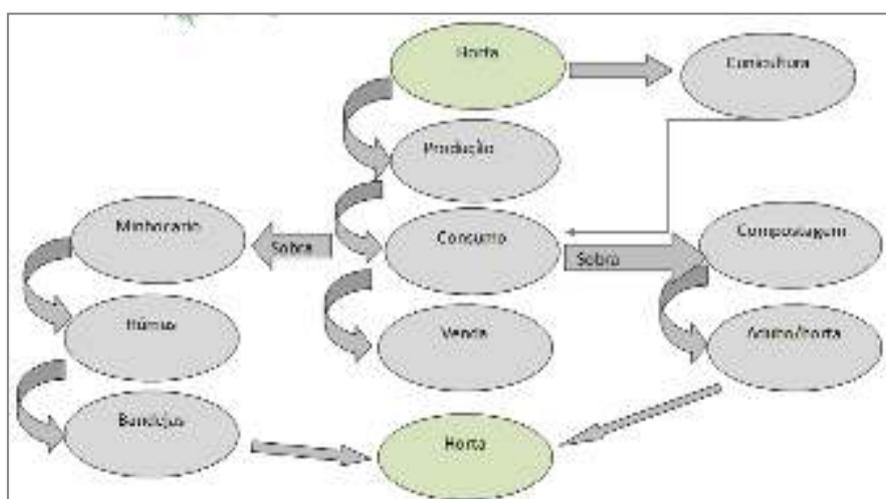
FIGURA 04. Horta em produção.

Neste seguimento da agroecologia foram trabalhados conteúdos relacionados à importância de cada ser vivo na cadeia alimentar, horticultura orgânica, propriedades físicas, químicas do solo e água, vegetação, compostagem, formas de consumo dos alimentos e relação campo-cidade.

Resultados e discussões

O principal resultado da horta é remetido ao fornecimento da produção de alimentos saudáveis que nosso organismo necessita, pois os mesmos são fonte de energia e saúde como prega a Lei nº 11.346, de 15 de setembro de 2006, para a alimentação dos estudantes. Tem-se uma produção semanal de verduras e legumes que enriquecem as refeições dos mesmos.

Além da importância nutricional para o Instituto a horta é considerada fundamental ao funcionamento de um ciclo que se forma tendo a como elemento central e é





estabelecido como podemos analisar na figura a seguir;

FIGURA 4. Organograma de detalhamento da estrutura da produção.

Desta forma a horta consiste em um laboratório vivo que possibilita o desenvolvimento de diversas atividades no âmbito pedagógico e técnico em educação agroecológica, proporciona uma visão mais integrada da agroecologia e fomenta valores éticos, econômicos e culturais. Com tudo se nota o interesse e participação ativa dos estudantes e Técnicos na construção do conhecimento, pois, à medida que o nosso século se desdobra, a sobrevivência da humanidade dependerá de nossa alfabetização agroecológica.

Referências bibliográficas

DAROLT, M.R. Estado e característica atual da agricultura orgânica no mundo. **Revista Brasileira de Agropecuária**, v.1, n.9, p.44-48, 2001.

KOEPPEN, Wilhelm. **Climatologia com un estudio de los climas de la tierra**. Fondo de Cultura Economica, México – 1948.

Segurança Alimentar. **Lei nº 11.346, de 15 de setembro de 2006**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2004-2006/2006/lei/l11346.htm. Acesso em 20 abr. 2015.